



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Apelo às autoridades para resolverem o aumento da falta de empregados domésticos**

Para prevenir a importação do novo coronavírus, o Governo lançou, a partir de Março do ano passado, medidas para limitar a entrada de estrangeiros. E mais, a lei sobre a “Alteração à Lei n.º 21/2009 – Lei da contratação de trabalhadores não residentes”, que entrou em vigor em Outubro do ano passado, estipula que a contratação de trabalhadores não residentes só é permitida quando estes tenham previamente obtido um título de entrada para fins de trabalho e entrem a partir de local exterior à RAEM. Podemos ver que, com as actuais medidas de prevenção da epidemia, a contratação de empregados domésticos estrangeiros é quase impossível. Normalmente, ambos os elementos do casal trabalham fora e os empregados estrangeiros tomam conta dos seus familiares, mas este modelo está a sofrer impacto, pois muitos residentes manifestaram-me a dificuldade em contratar empregados domésticos e a grande pressão que enfrentam no que respeita aos cuidados à família.

Consultados os dados estatísticos, verifica-se que, em 2020, o número dos empregados domésticos estrangeiros diminuiu de 30 923 em Janeiro, para 29 683 em Novembro, uma redução de 1240. Se, para efeitos de cálculo, se juntar ainda o aumento médio anual registado nos últimos anos (entre Janeiro de 2017 e Dezembro



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de 2019, aumentaram 5023, um aumento médio anual de 1600), verifica-se que a falta de empregados domésticos é bastante maior. Em algumas famílias, há idosos e crianças, e os pais que têm de trabalhar para sustentar a família, têm de enfrentar a pressão no trabalho decorrente da deterioração da conjuntura económica, e ao mesmo tempo, estão preocupados com a falta de cuidadores para os seus idosos e crianças, por isso, enfrentam uma pressão enorme.

As autoridades aumentaram as quotas de importação para empregados domésticos do Interior da China, mas entre Janeiro e Novembro de 2020, o aumento destes empregados foi de menos de 50. Segundo sabemos, o salário mensal dos empregados domésticos do Interior da China é quase o dobro do dos empregados estrangeiros, é, no mínimo, 8 mil patacas. Neste momento, não há oferta de empregados domésticos do Interior da China nas agências de emprego, por isso, as famílias de Macau, cujos elementos são trabalhadores por conta de outrem, não conseguem contratar empregados domésticos do Interior da China, não só porque não há disponíveis, mas também porque não conseguem suportar os salários. Assim sendo, o Governo deve encarar seriamente a falta de empregados domésticos estrangeiros durante a epidemia, que está a afectar gravemente as famílias, a economia e a sociedade, e deve implementar políticas e medidas para resolver a situação.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A Lei da contratação de trabalhadores não residentes, que entrou em vigor recentemente, estipula que a contratação de trabalhadores não residentes só é permitida quando estes entrem a partir de local exterior à RAEM, mas, face



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

às medidas de prevenção epidémica em vigor, os estrangeiros dificilmente conseguem entrar em Macau, o que constitui um grande obstáculo para a contratação de empregados domésticos estrangeiros por parte das famílias com necessidades urgentes. O impacto da epidemia é muito maior do que pensávamos aquando da revisão da lei, e se a dificuldade em contratar empregados estrangeiros persistir, provavelmente, a estabilidade das famílias, da economia e da sociedade de Macau vai ser afectada. Assim sendo, as autoridades devem considerar recorrer a meios jurídicos ou implementar medidas especiais, para que as famílias locais possam contratar empregados domésticos estrangeiros que se encontram desempregados e retidos em Macau (como estes já estão em Macau há algum tempo, não são um problema para a prevenção da epidemia), com vista a resolver a dificuldade de algumas famílias na contratação de empregados domésticos. Vão fazê-lo?

2. Face à grande falta de empregados domésticos, de que medidas de apoio dispõem as autoridades para aliviar, de forma eficaz, a pressão das famílias locais, no que respeita aos cuidados à família? Vão considerar, por exemplo, atribuir-lhes um subsídio, pedir ao Governo Central para autorizar mais províncias e cidades a serem fontes de importação e criar mais agências de emprego com oferta de empregados do Interior da China? Além dos serviços actualmente disponibilizados pelo Instituto de Acção Social, como os serviços de creche, domiciliários e de cuidados diurnos para idosos, as autoridades devem, com base na experiência adquirida e tomando como referência as



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

práticas de outras regiões, reiniciar o programa aperfeiçoado de amas comunitárias, para aliviar a pressão das famílias e proporcionar mais oportunidades de emprego aos cidadãos. Vão fazê-lo?

8 de Janeiro de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Lam lok Fong**